SIMULANDO O PROCESSO DE FOSSILIZAÇÃO COMO UMA POSSIBILIDADE EDUCATIVA PARA O ENSINO DE PALEONTOLOGIA

GOLTZ, Gabrieli (Universidade Estadual de Ponta Grossa)
MEISTER, Marilise Silva (Universidade Estadual de Ponta Grossa)
MEIRA, Ana Paula de (Universidade Estadual de Ponta Grossa)
TAVARES, Isabele de Siqueira (Universidade Estadual de Ponta Grossa)

Educação, ensino de geografia e as novas perspectivas

Resumo

A Paleontologia é a ciência dedicada ao estudo dos organismos que viveram na Terra ao longo do tempo geológico, utilizando princípios e métodos que combinam conhecimentos da Biologia e Geologia. Essa área de estudo fornece a compreensão sobre a evolução biológica, a migração dos continentes, as mudanças climáticas, as modificações e a dispersão da fauna e flora no nosso planeta ao longo do tempo. Compreender o processo evolutivo da Terra e a expansão da vida, requer alguns conhecimentos básicos, que englobam o ensino de geociências. No ambiente educacional, a Paleontologia assume um papel importante, pois oferece aos estudantes uma visão interdisciplinar, que explora as complexas interações entre o meio biótico e abiótico ao longo do tempo, proporcionando uma compreensão ampla da história do nosso planeta. Nesse sentido, a educação em sua modalidade não formal, como a que ocorre em museus, permite o desenvolvimento de atividades mais interativas e lúdicas que podem fortalecer a educação formal. Portanto, o objetivo deste trabalho é descrever a oficina "Paleontologia na prática: simulando o processo de fossilização" realizada na 22ª Semana Nacional dos Museus no Museu de Ciências Naturais da Universidade Estadual de Ponta Grossa - UEPG, em 2024. A oficina apresentou de maneira expositiva, dialogada e didática conceitos acerca da Paleontologia e do processo de fossilização, realizada com uma turma de 35 alunos do 7° do ensino fundamental, anos finais de uma escola pública de Ponta Grossa. Essa experiência prática simulou o processo de fossilização por meio da produção de réplicas em gesso utilizando objetos como conchas e folhas, disponibilizados pela equipe que ministrou a oficina. Os alunos também receberam peças em gesso, que foram confeccionadas a partir de moldes de silicone feitos de amostras fósseis originais, coletadas por diversas instituições paranaenses. Os moldes utilizados para a atividade fazem referência a paleontologia paranaense, com exemplares típicos da região. Por fim, os alunos puderam realizar a pintura artística das peças e levá-las para casa. Essa abordagem prática não apenas facilitou a compreensão dos conceitos, mas a observação e o entendimento crítico-reflexiva sobre a importância e a formação dos fósseis.

Palavras-Chave: Oficinas, museus, fósseis, geociências, educação.